INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Feirinha em favor da igreja nova:

No próximo domingo, por ser o 2.º do mês, antes e depois das Missas dominicais, realiza-se a feirinha em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova. Ofereça produtos para venda e divulgue a iniciativa!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguin-

tes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónima – 120 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 40 € (mensal: Jan. e Fev.); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 50,40 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
3	Seg	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Graçinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Napoleão Oliveira da Cruz
4	Ter	18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira
5	Qua	18,30	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; Manuel Marques de Lemos e esposa
6	Qui	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Diamantina Passos Pinto de Sá (aniv.)
7	Sex	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Jandira Alves Vieira (aniv.)
8	Sáb	19	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba
9	Dom	10	Rosa Mendes Barbosa (30.º dia); Padre João Cardoso de Oliveira; Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 682 – 02/02/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos

Apresentação do Senhor – Ano A

«Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirmos as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: “Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo”.» (Evangelho)

Igreja Paroquial do Senhor do Socorro

Uma igreja nova para uma paróquia nova

Algumas datas importantes

Algures em 1966 – O Dr. Inácio Rocha é nomeado pela Arquidiocese de Braga para, como coadjutor do pároco de Monserrate e em colaboração com o pároco de Areosa, resolver o problema pastoral da zona dos Cabeços, então isolado pastoralmente de ambas as paróquias vizinhas.

02.02.1969 – Decreto de criação da paróquia experimental do Senhor do Socorro, pelo então Arcebispo de Braga, D. Francisco Maria da Silva; Bênção da Capela do Senhor do Socorro, que servirá de igreja paroquial.

No tempo do 1.º pároco, Dr. Inácio Rocha são criadas várias estruturas provisórias para o Centro Social Paroquial, mas não se pensa ainda numa igreja paroquial nova.

Algures entre os anos 1984 e 1990, em que pastoreava a paróquia o Sr. Padre Albino Fonseca – Primeira tentativa conhecida de conseguir apoios do Estado para, numa única construção, incluir a igreja paroquial e as valências do Centro Social: Jardim de Infância, Centro de Dia para Idosos e Centro de Juventude. Tendo sido recusados todos os pedidos e sugerido arrancar com uma valência de cada vez, avançou-se na altura para a construção do Jardim de Infância, inaugurado em 1992, e depois para o Centro de Juventude, mais conhecido por Sede dos Escuteiros, inaugurado em 1998. É feito a seguir o projecto de construção do Centro de Convívio para Idosos, ainda com o Sr. Padre Fonseca como pároco, estando o edifício em fase de acabamentos na entrada ao serviço do actual pároco. A igreja paroquial ficaria para melhores dias.

25.03.1997 – Decreto de criação da paróquia definitiva do Senhor do Socorro, pelo então Bispo de Viana do Castelo, D. Armino Lopes Coelho. Apesar das estruturas da paróquia serem insuficientes, devido a ter passado o prazo máximo da lei canónica dos 25 anos para uma paróquia experimental, o Decreto de erecção canónica da nova paróquia definitiva diz que a chamada “Capela do Senhor do Socorro” servirá como Igreja Paroquial.

22.10.2000 – Entrada ao serviço do actual pároco na paróquia do Senhor do Socorro.

(Continua na pág. 3)

Festa da Apresentação do Senhor – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Mal. 3, 1-4

2.ª leitura: Hebr. 2, 14-18

Evangelho: Lc. 2, 22-40

A Festa da “Apresentação do Senhor” coincide com a celebração do Dia da Vida Consagrada. Ao olhar para o mistério da consagração aqui expresso, os consagrados são convidados a visitar os fundamentos da sua consagração, vivida no seguimento de Jesus, por amor do Reino.

Poderíamos dizer que se celebra hoje em toda a Igreja um singular “ofertório”, no qual os homens e as mulheres consagradas renovam espiritualmente o dom de si. Agindo desta forma, ajudam as comunidades eclesiais a crescer na dimensão oblativa que as constitui intimamente, as edifica e as estimula a testemunhar Jesus pelos caminhos do mundo.

A “apresentação do Senhor” no Templo de Jerusalém revela que, desde o início da sua caminhada entre os homens, Jesus escolheu um caminho de total fidelidade aos mandamentos e aos projectos do Pai. Ao oferecer-Se a Deus em oblação, ao ser “consagrado” ao Pai, Jesus manifesta a sua disponibilidade para cumprir fiel e incondicionalmente o plano salvador do Pai até às últimas consequências, até ao dom total da própria vida em favor dos homens.

O “ecce venio” de Jesus é o modelo da doação e da entrega de todos os consagrados, chamados a seguir Jesus mais de perto, numa oblação total a Deus e ao Reino. A vocação de consagrados concretiza-se na entrega de toda a existência nas mãos do Pai, na fidelidade absoluta à sua vontade e aos seus planos.

Que valor e que importância tem na sua vida o projecto de Deus? Procuram identificar a vontade de Deus e com ela conformar a sua vida, em total doação e entrega, ou deixam que sejam os seus projectos e esquemas pessoais a ditar as suas opções e as coordenadas da sua vida?

Jesus é-nos apresentado, neste texto, como “a salvação colocada ao alcance de todos os povos”, a “luz para se revelar às nações e a glória de Israel”, o messias com uma proposta de libertação para todos os homens.

Que eco tem esta “apresentação” de Jesus no coração dos consagrados? Jesus é, de facto, a luz que ilumina as suas vidas e que os conduz pelos caminhos do mundo? Ele é o caminho certo e inquestionável para a salvação, para a vida verdadeira e plena? É n’Ele que colocam a sua ânsia de libertação e de vida nova? Este Jesus aqui apresentado tem real impacto na sua vida, nas suas opções, nos passos que dão no seu caminho de consagração, ou é apenas uma figura decorativa de um certo cristianismo de fachada?

Simeão e Ana são, na cena evangélica que nos é proposta, figuras do Israel fiel, que foi preparado desde sempre para reconhecer e para acolher o messias de Deus. Na verdade, quando Jesus aparece, eles estão suficientemente despertados para reconhecer naquele bebé o messias libertador que todos esperavam e apresentam-n’O formalmente ao mundo.

Hoje, os consagrados – discípulos que acolheram Jesus como a sua luz e que aceitaram segui-l’O – têm a responsabilidade de O apresentar ao mundo e de O tornar uma proposta questionadora, libertadora, iluminadora, salvadora, para os homens nossos irmãos.

É isso que acontece? Através do seu anúncio – feito com palavras, com gestos, com atitudes, com a fidelidade aos votos religiosos – Jesus é apresentado ao mundo e questiona os homens seus irmãos?

INFORMAÇÕES

Ofertório em favor da igreja nova: Neste domingo, dia 2, como já é costume no dia da Festa do Padroeiro, o Ofertório da Eucaristia Solene da Dedicção da igreja nova, reverte a favor do pagamento das obras de construção da mesma. Seja generoso(a)!

Visita aos doentes: Como é habitual na primeira quarta-feira de cada mês, o pároco visita os doentes da paróquia na próxima quarta-feira, dia 5, a partir das 15,30 h.

Reunião do CPAE: O pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos na próxima sexta-feira, dia 7, às 21 h., no Centro de Convívio.

No início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”, qualquer paroquiano pode apresentar ao Conselho assuntos que digam respeito à administração dos bens paroquiais.

Contas da Peregrinação a Fátima: Por esquecimento, só agora são apresentadas as contas da peregrinação a Fátima, organizada pelo pároco em 15 de Setembro passado. Devido à grande participação de pessoas, com camionetas cheias (156 pessoas), e a um bom desconto posterior da empresa de camionetas para ajudar as paróquias participantes, houve um saldo muito positivo, no valor de 637 €. Este saldo foi atribuído às paróquias de Areosa e Senhor do Socorro na proporção dos participantes de cada uma destas paróquias, e o saldo correspondente à participação da paróquia de Carreço foi dividido a meio também para Areosa e Senhor do Socorro, resultando 349 € para Areosa e 288 € para o Senhor do Socorro. Estas quantias já foram entregues pelo pároco ao CPAE de cada uma das paróquias.

Este ano 2014 estão previstas no Programa de Pastoral as seguintes iniciativas de excursão organizados pelo pároco: 10 de Junho – Passeio Paroquial; 20 e 21 de Setembro – Peregrinação de 2 dias a Fátima.

(Continua na pág. 4)

Igreja Paroquial do Senhor do Socorro

Uma igreja nova para uma paróquia nova

(Continuação da 1.ª página)

Inícios de 2001 – Primeiro contacto do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) do Senhor do Socorro com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de então, Sr. Dr. Defensor Moura, pedindo apoio para a construção de uma nova Igreja Paroquial, que incluiria um Centro Paroquial com salas para reuniões e para catequese. Foi prometido que o Gabinete de Apoio Técnico (GAT) da Câmara Municipal ofereceria o Projecto de Arquitectura e Engenharia, tendo sido depois concluído só o Estudo Prévio, devido à extinção do GAT pelo Governo.

05.02.2005 – Na Festa do Padroeiro é apresentado aos fiéis o Estudo Prévio, já aprovado pela Câmara Municipal e pela Diocese, da Nova Igreja e Centro Paroquial do Senhor do Socorro.

14.09.2008 – Lançamento da 1.ª Pedra da Igreja nova, na Festa Litúrgica da “Exaltação da Santa Cruz”, pelo então Bispo de Viana do Castelo, D. José Augusto Pedreira.

05.04.2009 – Última Missa na “Capela do Senhor do Socorro”, no fim da qual é feita a oração de devolução daquele espaço de culto ao uso profano.

06.04.2009 – Início da construção da nova Igreja e Centro Paroquial.

06.02.2011 – Bênção simples da nova igreja, pelo actual Bispo, Sr. D. Anacleto Oliveira, e início do culto diário no novo edifício construído.

02.02.2014 – Inauguração oficial e Dedicção da nova Igreja Paroquial pelo Sr. D. Anacleto Oliveira.